

Tensão e tumulto marcam remoção na Telebrasília

Em clima de muita tensão, a Shis removeu, ontem, do Acampamento da Telebrasília, cerca de 11 famílias que, segundo o presidente da empresa, Nélson Tadeu Filippelli, não são cadastradas no programa de assentamento do GDF. A operação de retirada dos moradores, no entanto, foi suspensa por determinação do juiz da 3ª Vara da Fazenda Pública do DF, Rômulo de Araújo Mendes. Inconformados com determinação da Shis, os moradores resistiram à remoção e o movimento acabou em tumulto. Algumas pessoas saíram machucadas e a polícia usou gás lacrimogênio para conter a reação dos mais exaltados.

Segundo Filippelli, a Shis apenas cumpre a determinação da justiça que deu ganho de causa à medida cautelar impetrada pelo órgão. Pela decisão judicial, só fica permitida no Acampamento da Telebrasília a fixação dos moradores cadastrados no programa de assentamento a partir de 1989. "Os que chegaram depois, não podem ficar lá", afirma Filippelli. Ele disse que, por essa razão, a Shis vai esperar a nova determinação do juiz Rômulo de Araújo que suspendeu por 24 horas a operação. A nova decisão judicial foi consequência das dúvidas levantadas pelo deputado Eurípedes Camargo e a Associação dos Moradores do Acampamento com relação à lista com o nome das pessoas que deveriam ser removidas. O deputado argumenta que, durante a confirmação dos cadastros, muitos moradores estabelecidos no Acampamento desde 1989 passaram para a lista daqueles que chegaram ao Acampamento somente em 1991, criando um problema de ordem técnica.

Remoção — Os moradores retirados do Acampamento da Telebrasília estão sendo levados para o novo bairro da Telebrasília e para Santa Maria. Eles argumentam, no entanto, que a Shis não utiliza nenhum critério para a transferência, já que muitos deveriam permanecer no Acampamento e mesmo assim estão sendo obrigados a mudar. De acordo o presidente da empresa Nélson Tadeu Filippelli, muitos moradores cadastrados estão optando pela mudança, porque no bairro da Telebrasília, segundo ele, oferece todas as condições de infra-estrutura.

Segundo o deputado Eurípedes Camargo, o GDF alega ser o Acampamento da Telebrasília área de interesse ecológico, e no entanto



A retirada de 11 famílias do Acampamento da Telebrasília foi acompanhada pela polícia



A operação de retirada das famílias foi suspensa por determinação do juiz da 3ª Vara da Fazenda

até hoje não foi realizado o Rima — Relatório de Impacto Ambiental. O Presidente da Shis, por sua vez, lembra ter sido a própria Câmara Legislativa "quem aprovou o Plano de Ocupação Territorial, onde deixa evidente que o Acampamento

não é considerado área de ocupação, mas de reserva ecológica".

Nélson Tadeu Filippelli explicou que a Shis foi rigorosa no cadastramento. "Tivemos muito cuidado para não prejudicar os moradores antigos e evitar a ação dos

proveitadores", afirmou o presidente da Shis. "Ele disse que o Governo do Distrito Federal tem cumprido e cumprirá todas as decisões judiciais. E acrescentou que mais da metade dos moradores já se mudaram para o novo bairro.

Fotos: Sebastião Pedra